

Ritmo Logística S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.

The Five East Batel

Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel

Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil

Telefone +55 (41) 3304-2500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Acionista e Diretores da

Ritmo Logística S.A.

Curitiba – Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ritmo Logística S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ritmo Logística S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 30 de abril de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-PR



Almir Eduardo Bertoncello

Contador CRC PR-052082/O

Rítmo Logística S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	7	10.439	14.560	24.249	24.017	Fornecedores		39.357	37.608	50.637	40.771
Contas a receber de clientes	9	94.707	84.160	112.950	96.285	Empréstimos e Financiamentos	15	55.705	45.097	57.257	45.222
Estoques		2.718	1.861	8.559	5.826	Salários e encargos sociais	16	10.228	7.424	11.849	8.165
Impostos a recuperar		842	2.475	1.539	2.788	Impostos a recolher	17	7.580	8.011	8.213	8.394
Despesas antecipadas		1.900	1.927	2.074	2.529	Imposto de renda e contribuição social	18	655	960	655	960
Adiantamentos a fornecedores		156	1.110	949	1.273	Passivo de direito de uso	14.b	5.151	5.870	8.172	5.870
Outros ativos		-	-	239	-	Dividendos a pagar		2.181	-	2.181	-
						Partes relacionadas	10	-	-	-	3.226
						Outros passivos		8	7	3.135	121
		110.762	106.093	150.559	132.718						
								120.865	104.977	142.099	112.729
Não circulante											
Realizável a longo prazo						Não circulante					
Aplicação Financeira	8	12.121	11.500	12.121	11.500	Fornecedores	1.1	-	-	3.029	-
Depósitos Judiciais	25	277	-	427	35	Empréstimos e Financiamentos	15	181.513	107.015	182.729	107.478
Investimentos	11	53.609	37.227	-	92	Impostos a recolher	17	-	77	-	77
Imobilizado	12	237.145	149.398	258.091	152.070	Imposto de renda e contribuição social	17	-	655	-	655
Intangível	13	884	889	17.554	16.907	Impostos diferidos	18	13.395	8.977	13.395	8.977
Ativo de direito de uso	14.a	14.966	17.490	27.989	17.490	Passivo de direito de uso	14.b	10.935	12.307	20.937	12.307
						Provisão contingências	25	-	622	-	622
		319.002	216.504	316.182	198.094	Outros passivos		-	-	1.495	-
								205.843	129.653	221.585	130.116
						Total do passivo		326.708	234.630	363.685	242.845
						Patrimônio líquido					
						Capital social	19.a	62.747	62.747	62.747	62.747
						Reserva legal	19.b	6.862	5.663	6.862	5.663
						Reserva de lucros	19.d	33.447	19.557	33.447	19.557
								103.056	87.967	103.056	87.967
Total do Ativo		429.764	322.597	466.741	330.812	Total do Passivo		429.764	322.597	466.741	330.812

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ritmo Logística S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida de vendas	20	568.353	440.734	821.248	608.543
Custo dos serviços prestados	21	(460.481)	(377.567)	(677.206)	(524.604)
Lucro bruto		107.872	63.167	144.042	83.939
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	21	(54.285)	(25.322)	(81.452)	(41.056)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	10	86	139	86	3.218
Outras receitas operacionais, líquidas	23	3.227	3.873	3.640	3.482
Resultado operacional antes do resultado financeiro		56.900	41.857	66.315	49.583
Receitas financeiras	22	4.377	8.000	5.696	8.611
Despesas financeiras	22	(40.362)	(42.921)	(42.892)	(44.449)
Resultado financeiro líquido		(35.985)	(34.921)	(37.196)	(35.838)
Resultado equivalência patrimonial		4.293	4.542	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		25.208	11.478	29.119	13.745
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	18.b	-	(6)	(3.911)	(2.273)
Diferido	18.b	(4.418)	756	(4.418)	756
Lucro do exercício		20.790	12.228	20.790	12.228

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ritmo Logística S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	20.790	12.228	20.790	12.228
Resultado abrangente do exercício	<u>20.790</u>	<u>12.228</u>	<u>20.790</u>	<u>12.228</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ritmo Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

		Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Retenção		
Em 31 de Dezembro de 2022		<u>62.747</u>	<u>5.052</u>	<u>11.312</u>	<u>-</u>	<u>79.111</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	12.228	12.228
Destinações do lucro:						
Constituição de reserva legal	19.b	-	611	-	(611)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	19.c	-	-	-	(2.904)	(2.904)
Dividendos adicionais	19.c	-	-	-	(468)	(468)
Constituição de reserva de lucros	19.d	-	-	8.245	(8.245)	-
Em 31 de Dezembro de 2023		<u>62.747</u>	<u>5.663</u>	<u>19.557</u>	<u>-</u>	<u>87.967</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	20.790	20.790
Destinações do lucro:						
Constituição de reserva legal	19.b	-	1.199	-	(1.199)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	19.c	-	-	-	(5.700)	(5.700)
Constituição de reserva de lucros		-	-	13.891	(13.891)	-
Em 31 de Dezembro de 2024		<u>62.747</u>	<u>6.862</u>	<u>33.447</u>	<u>-</u>	<u>103.056</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ritmo Logística S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	25.208	11.478	29.119	13.745
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	12, 13 e 20	20.163	14.812	23.645
Depreciação do ativo de direito de uso	14 e 20	13.677	4.962	18.035
Resultado na venda de imobilizado	23	(784)	(540)	(1.200)
Resultado com equivalência patrimonial		(4.293)	(4.542)	-
Aplicações financeiras		(621)	(583)	(621)
Juros sobre empréstimos	15	22.543	21.278	23.159
Despesas de juros de arrendamento	14.b	2.149	1.155	2.149
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	9	(86)	(139)	137
Provisão para contingências	25	593	(877)	(877)
Reconhecimento de créditos extemporâneos Pis e Cofins		-	(307)	-
		78.549	46.697	93.800
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes		(10.461)	(7.022)	(20.540)
Estoques		(857)	(303)	(2.733)
Impostos a recuperar		1.633	8.363	330
Outros ativos		111	85	(161)
Fornecedores		1.749	2.320	13.537
Outros passivos		712	1.010	5.530
		71.436	51.150	89.763
Caixa proveniente das operações				
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(3.911)
		-	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais				
		71.436	51.150	85.852
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e Intangível	12 e 13	(24.210)	(16.612)	(34.106)
Aquisição de investimentos, líquido do caixa adquirido no consolidado	1.1	-	(17.127)	(10.256)
Aumento de capital em subsidiárias	11	(12.088)	(15.514)	-
Alienação de imobilizado		14.497	1.602	15.291
		(21.801)	(47.651)	(29.072)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento				
		(21.801)	(47.651)	(29.072)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de recursos	15	56.794	49.869	61.297
Liquidação de empréstimos e financiamentos	15	(68.707)	(28.309)	(71.392)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	15	(22.930)	(17.374)	(23.183)
Amortização de arrendamento - principal	14.b	(15.393)	(5.791)	(19.752)
Distribuição de dividendos	19.c	(3.519)	(3.372)	(3.519)
		(53.755)	(4.977)	(56.548)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos				
		(53.755)	(4.977)	(56.548)
Acréscimo (redução) em caixa e equivalentes de caixa				
		(4.121)	(1.478)	232
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	14.560	16.038	24.017
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	7	10.439	14.560	24.249
Acréscimo (redução) em caixa e equivalentes de caixa				
		(4.121)	(1.478)	232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Ritmo Logística S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "Grupo") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na rua João Kalinowski, 170 Curitiba - PR. Tem como atividade preponderante a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas gerais e perigosas, em veículos próprios ou de terceiros.

1.1 Aquisição de controlada

Dunapetrol Comércio de Derivados de Petróleo Ltda.

Em 28 de fevereiro de 2023, a empresa adquiriu 100% das ações ordinárias emitidas, obtendo o controle da Dunapetrol Comércio de Derivados de Petróleo Ltda. ("Dunapetrol"). Esta aquisição é qualificada como uma combinação de negócios conforme definido no CPC 15 – Combinação de negócios.

A Dunapetrol é uma empresa com sede em Ponta Grossa, Paraná, com atividade no comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. Oferece serviço de abastecimento, arla e granel, lavagem, lanchonete e conveniência, troca de óleo, entre outros. Possui, além da matriz em Ponta Grossa, mais quatro filiais sendo duas em Ponta Grossa, uma em Carambei e uma em Imbituva, todas no estado do Paraná.

A aquisição da subsidiária a seguir permite que a Companhia construa uma solução de cadeia logística integrada mais competitiva no Brasil. Esses fatores contribuíram para os ágios registrados. No Brasil, o ágio e os ativos intangíveis podem ser amortizados fiscalmente por um período de 5 anos, a menos que determinados procedimentos societários não sejam realizados (neste caso, uma incorporação reversa ou realização por venda cuja consequência é a restrição de amortização mesmo para razões fiscais).

A subsidiária foi adquirida pelo valor de R\$ 17.127, já liquidados. Para esta aquisição, considerando que os valores de mercado dos terrenos e edificações adquiridos não superam o valor pago, foi registrado um montante de R\$ 9.355 como ágio (goodwill).

Contraprestação transferida

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida.

Preço aquisição		17.127
Total da contraprestação transferida	(A)	17.127
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos		
Ativos e passivos adquiridos		1.112
Intangíveis identificáveis (i)		6.660
Valor justo líquido identificado	(B)	7.772
Ágio (goodwill)	(A) - (B)	9.355

- (i) O saldo é composto por ativos intangíveis de relacionamento com clientes, acordo de não concorrência e direito de uso da marca, todos com vida útil definida.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

	Saldo inicial	Mensuração ao valor justo	Saldo final
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.189	-	4.189
Contas a receber de clientes	10.240	-	10.240
Estoque	3.256	-	3.256
Impostos a recuperar	71	-	71
Adiantamentos a fornecedores e outros	2.457	-	2.457
Outras contas a receber	51	-	51
	<u>23.656</u>	<u>-</u>	<u>23.656</u>
Não circulante			
Investimentos	55	-	55
Imobilizado	2.932	-	2.932
Intangível	404	6.660	7.064
	<u>3.392</u>	<u>6.660</u>	<u>10.052</u>
Total do ativo	<u>23.656</u>	<u>6.660</u>	<u>30.316</u>
	Saldo inicial	Mensuração ao valor justo	Saldo final
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	21	-	21
Fornecedores	1.554	-	1.554
Adiantamentos de clientes	56	-	56
Salários e encargos sociais	1.057	-	1.057
Outras contas a pagar	19.735	-	19.735
	<u>22.421</u>	<u>-</u>	<u>22.421</u>
Não circulante			
Outras contas a pagar	122	-	122
	<u>22.544</u>	<u>-</u>	<u>22.544</u>
Capital social	200	-	200
Reserva de capital	912	-	912
Valor justo (Fair value)	-	6.660	6.660
	<u>1.112</u>	<u>6.660</u>	<u>7.772</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>23.656</u>	<u>6.660</u>	<u>30.316</u>

Ritmo Locação Ltda

Em 01 de março de 2012, a empresa constituiu a sociedade empresária limitada denominada Ritmo Locação Ltda. ("Locação").

A Locação é uma empresa com sede em Curitiba, Paraná, com atividade de locação de meios de transporte sem condutor, aluguel de máquinas e equipamentos, carga e descarga, operações de terminais rodoviários e ferroviários e outras atividades auxiliares dos transportes terrestres.

A aquisição da Mastercargo Transportes e Logística Ltda (“Mastercargo”) pela Locação, anteriormente inativa, representa um movimento estratégico para a Companhia fortalecer e expandir sua cadeia logística.

Mastercargo Transportes e Logística Ltda.

Em 20 de fevereiro de 2024, a empresa através da sua controlada Ritmo Locação Ltda, adquiriu 100% das ações ordinárias emitidas, obtendo o controle da Mastercargo Transportes e Logística Ltda. (“Mastercargo”). Esta aquisição é qualificada como uma combinação de negócios conforme definido no CPC 15 – Combinação de negócios.

A Mastercargo é uma empresa com sede em Curitiba - Paraná, tem como atividade preponderante a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas gerais, em veículos próprios ou de terceiros, Possui, além da matriz em Curitiba, mais duas filiais, onde duas se encontram em São Bernardo – São Paulo e Caxias – Rio Grande do Sul.

A aquisição da subsidiária a seguir permite que a Companhia construa uma solução de cadeia logística integrada mais competitiva no Brasil. Esses fatores contribuíram para os ágios registrados. No Brasil, o ágio e os ativos intangíveis podem ser amortizados fiscalmente por um período de 5 anos, a menos que determinados procedimentos societários não sejam realizados (neste caso, uma incorporação reversa ou realização por venda cuja consequência é a restrição de amortização mesmo para razões fiscais).

A subsidiária foi adquirida pelo valor de R\$ 20.146 em 3 parcelas anuais, R\$ 11.788 liquidada em 20 de fevereiro de 2024, R\$ 4.029 que será liquidada em 10 de fevereiro de 2025 e o saldo residual de R\$ 3.029 em 20 de fevereiro de 2026. Para esta aquisição, considerando que os valores de mercado dos veículos e edificações adquiridos não supera o valor pago, foi registrado um montante de R\$ 1.192 como ágio (goodwill).

Contraprestação transferida

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida.

Preço aquisição		20.146
Total da contraprestação transferida	(A)	<u>20.146</u>
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos		
Ativos e passivos adquiridos		6.062
Imobilizado e intangíveis identificáveis (ii)		<u>12.892</u>
Valor justo líquido identificado	(B)	<u>18.954</u>
Ágio (goodwill)	(A) - (B)	<u>1.192</u>

- (ii) O saldo é composto por mais valia de ativos imobilizados e intangíveis de relacionamento com clientes e acordo de não concorrência, todos com vida útil definida.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

	Saldo inicial	Mensuração ao valor justo	Saldo final
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.532	-	1.532
Contas a receber de clientes	3.737	-	3.737
Impostos a recuperar	919	-	919
Adiantamentos a fornecedores e outros	402	-	402
	<u>6.590</u>	<u>-</u>	<u>6.590</u>
Não circulante			
Imobilizado	5.765	12.794	18.559
Intangível	3	98	101
Ativo de direito de uso	<u>11.797</u>	<u>-</u>	<u>11.797</u>
	<u>17.565</u>	<u>12.892</u>	<u>30.457</u>
Total do ativo	<u>24.155</u>	<u>12.892</u>	<u>37.047</u>
	Saldo inicial	Mensuração ao valor justo	Saldo final
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.068	-	3.068
Fornecedores	642	-	642
Adiantamentos de clientes	1	-	1
Salários e encargos sociais	462	-	462
Passivo de direito de uso	4.031	-	4.031
Outras contas a pagar	<u>1.006</u>	<u>-</u>	<u>1.006</u>
	<u>9.210</u>	<u>-</u>	<u>9.210</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.037	-	1.037
Passivo de direito de uso	<u>7.846</u>	<u>-</u>	<u>7.846</u>
	<u>8.883</u>	<u>-</u>	<u>8.883</u>
Capital social	6.000	-	6.000
Reserva de capital	62	-	62
Valor justo (<i>Fair value</i>)	<u>-</u>	<u>12.892</u>	<u>12.892</u>
	<u>6.062</u>	<u>12.892</u>	<u>18.964</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>24.155</u>	<u>12.892</u>	<u>37.047</u>

Mensuração de valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Ativo imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangível	Método <i>relief-from-royalty</i> e método <i>multi-period excess earnings</i> : o método <i>relief-from-royalty</i> considera os pagamentos descontados de <i>royalties</i> estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. O método <i>multi-period excess earnings</i> considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos tributatórios.

Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos do negócio adquirido. O ágio de aquisições de negócios é registrado como “Ativo intangível” nas demonstrações financeiras. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia elaborou as demonstrações financeiras consolidadas sem apresentação comparativa de acordo com a data de aquisição e controle da subsidiária Ritmo Locação Ltda. e Mastercargo Transportes e Logística, divulgadas na Nota 1.1.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 30 de abril de 2025. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 14** – prazo de arrendamento: se a Companhia tem razoável certeza de exercer opções de prorrogação.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 9 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa 12 – determinação das vidas úteis do ativo imobilizado;

Nota explicativa 17 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

Notas explicativas 25 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos valores justos apurados na transação de aquisição de controlada, descrita na nota explicativa 1.1.

6 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Empresa obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nome da Empresa	País	Tipo de Negócio	Participação societária %	
			2024	2023
Dunapetrol Com. Der. Petróleo Ltda.	Brasil	Com. de der. de petróleo	100%	100%
Ritmo Locação Ltda.	Brasil	Locação de equipamentos	100%	-
Mastercargo Transportes e Logística Ltda.	Brasil	Transportes rodoviários	100%	-

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c. Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existent. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

d. Receita de contrato com cliente

As informações sobre as políticas contábeis da Companhia relacionadas aos contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa 20.

e. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A Companhia não possui benefícios a empregados de longo prazo.

f. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre contas a receber de clientes e variação cambial.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre financiamentos, empréstimos e variação cambial.

g. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e portanto são contabilizados de acordo com o CPC 25 - *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*.

(i) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes para 2024 e 2023 (em anos):

Itens do imobilizado

Edificações	25
Cavalos mecânicos	7 a 8
Carretas e equipamentos	7 a 8
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Outros	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

i. Intangível

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes para os anos de 2024 e 2023 (em anos):

Direitos de software	5
Contrato de não-competição	10
Marca	17
Carteira de clientes	16 e 9

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado abrangente (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Todos os ativos financeiros da Companhia atualmente estão mensurados ao custo amortizado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Classificação

No reconhecimento inicial de certos investimentos em um instrumento patrimonial que não sejam mantidos para negociação, o Grupo fez uma escolha irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima (por exemplo, ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que são gerenciados e cujo desempenho é avaliado com base no valor justo), são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são SPPI

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. O Grupo não tinha ativos financeiros mantidos fora dos modelos de negócios comerciais que não passaram na avaliação do SPPI.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado e são subsequentemente mensurados utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

k. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

l. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

m. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

n. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

o. Novas normas e interpretações não adotadas

As normas e alterações que passaram a vigorar a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 não produziram impactos materiais às demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

Dentre estas alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2024, destacamos as alterações ao CPC 26 (R1) - Passivos não circulantes com cláusulas restritivas ("covenants"), equivalente ao IAS 1, CPC 06 (R2) - Passivos de arrendamento e retroarrendamento ("leaseback"), equivalente ao IFRS 16 e CPC 40 (R1) e CPC 03 (R2) - Acordos de financiamento de fornecedores ("risco sacado"), equivalentes ao IFRS 7 e IAS 7, respectivamente. Estas normas foram consideradas na elaboração destas demonstrações financeiras, não havendo, no entanto, efeitos na natureza e detalhamento das informações.

A partir de 1º de janeiro de 2025, novas normas entrarão em vigor, abaixo apresentadas. A Empresa e suas controladas estão atentas às discussões sobre essas normas e, até o momento, não prevê impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

Norma	Descrição	Data da Vigência
Emendas à IAS 21 – Ausência de permutabilidade	Esclarecimentos sobre troca de moeda e como estimar uma taxa à vista na impossibilidade de troca	1º de janeiro de 2025
CPC 18 (R3) em conjunto com o ICPC 09	Propõe ajustes de redação e atualização de referências normativas com os padrões internacionais do IASB	1º de janeiro de 2025
CPC 02 (R2) e CPC 37 (R1)	Definição do conceito de moeda conversível e estabelece procedimentos para o tratamento de moedas não conversíveis	1º de janeiro de 2025
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações	Substitui a IAS 1 e introduz uma nova estrutura para a apresentação da DRE	1º de janeiro de 2027
IFRS 19 -Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	Permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas nas suas demonstrações financeiras.	1º de janeiro de 2027

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	4.605	588	5.695	1.275
Aplicações financeiras (i)	5.834	13.972	18.554	22.742
	10.439	14.560	24.249	24.017

- (i) As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB's) remunerados a taxa média de 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (em 2023, taxa de 92% e apresentavam liquidez imediata).

8 Aplicações financeiras

O saldo de R\$ 12.121 (R\$ 11.500 em 2023) compreende, substancialmente, a aplicações financeiras em Certificado de Operações Estruturadas (COE), realizadas junto à XP Investimentos, com prazo de vencimento em 5 de maio de 2026, com remuneração mínima de 30%.

O saldo desta aplicação esta sendo utilizado como garantia de *cash colateral* de operações de capital de giro com o mesmo vencimento junto à XP Investimentos.

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
No país				
Terceiros	92.494	76.156	110.961	88.295
No exterior	5.538	11.415	5.538	11.415
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.325)	(3.411)	(3.548)	(3.425)
	94.707	84.160	112.950	96.285

Provisão para perdas de créditos esperadas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisão de perdas de créditos esperados				
Saldo inicial	(3.411)	(3.550)	(3.411)	(6.706)
Adições	86	(31)	86	(31)
Reversões	-	170	(223)	3.312
	(3.325)	(3.411)	(3.548)	(3.425)

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, serão apresentadas no ativo não circulante.

O aumento no contas a receber é resultado do crescimento nas receitas ao longo do exercício, em especial para determinados clientes com prazo médio de recebimento entre 120 e 160 dias.

A necessidade de constituição para perdas de créditos esperadas é avaliada tomando como base os critérios descritos na nota 6 (k).(i) e a a situação individual de cada título, quando aplicável.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

a. Controladora

Períodos	Saldo a vencer	Saldo vencido					Provisão para Perda	Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias		
31/12/23	69.319	3.418	1.778	1.390	4.612	7.055	(3.411)	84.160
31/12/24	75.444	11.511	1.976	1.299	2.991	4.811	(3.325)	94.707

b. Consolidado

Períodos	Saldo a vencer	Saldo vencido					Provisão para perda	Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias		
31/12/23	81.457	3.418	1.778	1.390	4.612	7.055	(3.425)	96.285
31/12/24	93.910	11.511	1.976	1.299	2.991	4.811	(3.548)	112.951

10 Partes relacionadas

a. Saldos e transações

Em 2024 a Companhia aprovou a distribuição e pagamento de dividendos do ano corrente, no montante de R\$ 5.700 (R\$ 3.372 em 2023).

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 5.306 (R\$ 5.169 em 2023).

A Companhia não concede à pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

11 Investimentos (controladora)

a. Composição e Movimentação

	2023	Aquisição de Subsidiárias	Equivalência Patrimonial	Aumento de capital	2024
Participação no patrimônio líquido contábil da subsidiária Ritmo Locação	-	-	106	12.089	12.195
Participação no patrimônio líquido contábil da subsidiária Dunapetrol	21.213	-	4.680	-	25.893
Participação sobre o valor justo da carteira de clientes da subsidiária Dunapetrol	3.211	-	(214)	-	2.997
Participação sobre o valor justo da marca da subsidiária Dunapetrol	1.595	-	(94)	-	1.501
Participação sobre o valor de não competição da subsidiária Dunapetrol	1.853	-	(185)	-	1.668
Ágio na aquisição de participação societária da subsidiárias Dunapetrol	9.355	-	-	-	9.355
	<u>37.227</u>	<u>-</u>	<u>4.293</u>	<u>12.089</u>	<u>53.609</u>

	2022	Aquisição de Subsidiárias	Equivalência Patrimonial	Aumento de capital	2023
Participação no patrimônio líquido contábil	45	1.112	4.542	15.514	21.213
Participação sobre o valor justo da carteira de clientes	-	3.211	-	-	3.211
Participação sobre o valor justo da marca	-	1.595	-	-	1.595
Participação sobre o valor de não competição	-	1.853	-	-	1.853
Ágio na aquisição de participação societária	-	9.355	-	-	9.355
	<u>45</u>	<u>17.126</u>	<u>4.542</u>	<u>15.514</u>	<u>37.227</u>

b. Informações das controladas diretas

	Ritmo Locação	Dunapetrol	
	2024	2024	2023
Ativo circulante	-	27.624	26.625
Ativo não circulante	22.971	6.595	2.758
Passivo circulante	5.029	8.191	7.752
Passivo não circulante	-	180	463
Receita operacional líquida do exercício	-	205.877	202.465
Capital social	12.088	15.714	15.714
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	12.088	15.714	15.714
Patrimônio líquido	14.913	25.848	21.168
Participação no capital social	100%	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	14.913	25.848	21.168
Resultado da investida	106	4.680	4.542
Resultado de equivalência patrimonial	106	4.680	4.542

12 Imobilizado

a. Composição

Controladora					Consolidado	
		2024	2023		2024	
Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Líquido		% Taxas médias anuais de depreciação
Cavalos Mecânicos	200.090	(33.527)	166.563	85.072	182.647	8%
Carretas e Equipamentos	94.871	(45.624)	49.247	47.317	50.551	8%
Móveis e Utensílios	818	(532)	286	315	409	10%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7.604	(1.140)	6.464	4.025	7.622	4%
Equipamentos de Informática	1.753	(1.426)	327	380	452	20%
Outros	15.224	(966)	14.258	12.289	16.410	20%
	320.360	(83.215)	237.145	149.398	258.091	

Controladora					Consolidado	
		2023	2022		2023	
Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Líquido		% Taxas médias anuais de depreciação
Cavalos Mecânicos	112.735	(27.663)	85.072	61.466	85.072	8%
Carretas e Equipamentos	87.301	(39.984)	47.317	46.487	48.554	8%
Móveis e Utensílios	779	(464)	315	319	340	10%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.918	(893)	4.025	1.896	4.224	4%
Equipamentos de Informática	1.684	(1.304)	380	448	488	20%
Outros	12.899	(610)	12.289	2.986	13.392	20%
	220.316	(70.918)	149.398	113.602	152.070	

O valor total de ativos financiados oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ R\$ 97.406 (R\$ 65.127 em 31 de dezembro de 2023).

b. Movimentação

Classes do imobilizado	Controladora							
	2023			Movimentação até 31 de Dezembro de 2024				2024
	Custo acumulado	Depreciação acumulada	Líquido	Aquisições	Transferência	Baixas	Depreciação do exercício	Líquido
Cavalos mecânicos	112.735	(27.663)	85.072	88.749	17.804	(12.453)	(12.609)	166.563
Carretas e Equipamentos	87.301	(39.984)	47.317	8.600	-	(154)	(6.516)	49.246
Móveis e Utensílios	779	(464)	315	547	-	(508)	(69)	285
Edificações	4.918	(893)	4.025	2.718	-	(32)	(247)	6.464
Equipamentos de Informática	1.684	(1.304)	380	87	-	-	(140)	327
Outros	12.900	(611)	12.289	20.889	(17.804)	(566)	(547)	14.260
	220.317	(70.919)	149.398	121.590	-	(13.713)	(20.129)	237.145

Classes do imobilizado	Consolidado								
	2023			Movimentação até 31 de Dezembro de 2024					2024
	Custo acumulado	Depreciação acumulada	Líquido	Mais valia controlada adquirida	Saldo Inicial controlada adquirida	Aquisições	Transferência	Baixas	Depreciação do exercício
Cavalos Mecânicos	112.735	(27.663)	85.072	12.739	5.467	89.208	17.804	(12.807)	(14.836)
Carretas e Equipamentos	88.755	(40.200)	48.555	7	14	8.862	-	(154)	(6.733)
Móveis e Utensílios	804	(464)	340	17	44	616	-	(525)	(83)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	5.124	(900)	4.224	25	198	3.509	-	(32)	(302)
Equipamentos de Informática	1.803	(1.315)	488	6	31	107	-	-	(180)
Outros	14.120	(729)	13.391	-	11	22.206	(17.804)	(572)	(821)
	223.341	(71.271)	152.070	12.794	5.765	124.508	-	(14.091)	(22.955)
									258.091

Controladora					
	2022	Movimentação até 31 de Dezembro de 2023			2023
Classes do imobilizado	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação do exercício	Líquido
Cavalos mecânicos	61.466	31.751	(629)	(7.516)	85.072
Carretas e Equipamentos	46.487	7.447	(95)	(6.522)	47.317
Móveis e Utensílios	319	66	-	(70)	315
Edificações	1.896	2.293	-	(165)	4.025
Equip. de Informática	448	83	(2)	(148)	380
Outros	2.986	10.002	(336)	(363)	12.289
	113.602	51.642	(1.063)	(14.784)	149.398

Consolidado						
	2022	Movimentação até 31 de Dezembro de 2023				2023
Classes do imobilizado	Líquido	Saldo Inicial controlada adquirida	Aquisições (*)	Baixas	Depreciação do exercício	Líquido
Cavalos mecânicos	61.466	-	31.751	(629)	(7.516)	85.072
Carretas e Equipamentos	46.487	1.413	7.488	(95)	(6.738)	48.555
Móveis e Utensílios	319	25	66	-	(70)	340
Edificações	1.897	-	2.499	-	(172)	4.224
Equipamentos de Informática	448	72	130	(2)	(159)	488
Outros	2.987	1.422	10.002	(538)	(481)	13.391
	113.604	2.932	51.936	(1.265)	(15.136)	152.070

A Companhia efetuou aquisição de imobilizado com financiamento à prazo no montante de R\$ 97.406 (R\$ 35.099 em 2023) na controladora e consolidado. Estas aquisições não afetaram o caixa da Companhia e, conseqüentemente, não estão apresentadas na demonstração do fluxo de caixa. Para maior detalhe veja nota explicativa 26.

c. Revisão e ajuste da vida útil estimada e recuperabilidade dos ativos

A Companhia, ao final de cada exercício social, revisa a vida útil econômica estimada do seu ativo imobilizado para fins de cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado, e nenhum ajuste foi necessário.

Anualmente a Companhia revisa o valor estimado de recuperação de seu ativo imobilizado. A Administração não identificou indicativos da necessidade de registro de provisão para ajuste do valor de realização (“*impairment*”).

13 Intangível (consolidado)

a. Composição

Consolidado					
				2024	2023
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	% Taxas médias anuais de amortização
Intangível					
Direitos de software	2.190	(2.067)	123	110	20%
Contrato de não-competição	1.927	(310)	1.617	1.852	10%
Carteira de clientes	3.234	(252)	2.982	3.211	7%
Marcas e patentes	2.379	(94)	2.286	2.379	6%
Ágio sobre aquisição de subsidiária	10.547	-	10.547	9.355	
	20.278	(2.723)	17.554	16.907	

Consolidado					
				2023	2022
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	% Taxas médias anuais de amortização
Intangível					
Direitos de software	2.143	(2.033)	110	63	20%
Contrato de não-competição	1.852	-	1.852	-	10%
Carteira de Clientes	3.211	-	3.211	-	7%
Marcas e Patentes	2.379	-	2.379	783	6%
Ágio sobre aquisição de subsidiária	9.355	-	9.355	-	
	18.940	(2.033)	16.907	846	

b. Movimentação

	Consolidado				
	2023	Movimentação até 31 de Dezembro de 2024			2024
		Mais valia controlada adquirida		Amortização do exercício	
Classes do intangível	Líquido		Aquisições		Líquido
Direitos de software	110	-	47	(34)	122
Contrato de não-competição	1.852	75	-	(310)	1.617
Carteira de Clientes	3.211	23	-	(252)	2.982
Marcas e Patentes	2.379	-	-	(94)	2.286
Ágio sobre aquisição de subsidiária	9.355	-	1.192	-	10.547
	16.907	98	1.239	(690)	17.554

	Movimentação até 31 de Dezembro de 2023				2023
	2022	Aquisições	Baixas	Amortização do exercício	Líquido
Classes do intangível	Líquido				
Direitos de software	63	73	-	(26)	110
Contrato de não-competição	-	1.853	-	-	1.854
Carteira de Clientes	-	3.211	-	-	3.211
Marcas e Patentes	783	1.595	-	-	2.378
Ágio sobre aquisição de subsidiária	-	9.355	-	-	9.355
	846	16.089	-	(26)	16.907

Teste de impairment do ágio

O ativo intangível de vida útil indefinida tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, com base na avaliação da Administração não foi identificada necessidade de provisão para perda por redução ao valor recuperável (“impairment”).

14 Arrendamentos

a. Direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades e equipamentos arrendados que não atendem à definição de propriedade para investimento e a sua movimentação no exercício são apresentados abaixo:

	Controladora				
	Edificações	Veículos operacionais	Veículos não operacionais	Equipamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2024	4.188	13.032	-	271	17.490
Depreciação	(2.528)	(9.952)	(965)	(231)	(13.677)
Remensuração	1.456	6.193	679	268	8.596
Novos contratos	117	2.440	-	-	2.557
Transferência	-	(287)	287	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	<u>3.233</u>	<u>11.426</u>	<u>-</u>	<u>308</u>	<u>14.966</u>

	Controladora				
	Edificações	Veículos operacionais	Veículos não operacionais	Equipamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2023	3.096	3.812	-	-	6.908
Depreciação	(1.821)	(2.832)	(174)	(135)	(4.962)
Remensuração	819	815	174	-	1.808
Novos contratos	<u>2.093</u>	<u>11.237</u>	<u>-</u>	<u>406</u>	<u>13.736</u>
Em 31 de dezembro de 2023	<u>4.187</u>	<u>13.032</u>	<u>-</u>	<u>271</u>	<u>17.490</u>

	Consolidado				
	Edificações	Veículos operacionais	Veículos não operacionais	Equipamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2024	4.188	13.032	-	271	17.490
Depreciação	(2.528)	(14.311)	(965)	(231)	(18.035)
Remensuração	1.456	6.193	679	268	8.596
Novos contratos	117	8.052	-	-	8.169
Aquisição de subsidiária	-	11.769	-	-	11.769
Transferência	-	(287)	287	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	<u>3.233</u>	<u>24.449</u>	<u>-</u>	<u>308</u>	<u>27.989</u>

b. Passivo de arrendamentos

As taxas médias de descontos usadas foram de 11,31% (9,60% em 2023) por ano para edificações, 11,57% (10,93% em 2023) por ano para veículos e 10,51% por ano para equipamentos (9,04% em 2023).

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia.

Controladora					
	Edificações	Veículos operacionais	Veículos não operacionais	Equipamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2024	4.407	13.489	-	282	18.178
Pagamento do arrendamento	(2.912)	(11.192)	(1.021)	(268)	(15.393)
Juros apurados	470	1.576	56	47	2.149
Remensuração	1.456	6.193	679	268	8.596
Novos contratos	117	2.440	-	-	2.557
Transferência	-	(287)	287	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	<u>3.538</u>	<u>12.219</u>	<u>-</u>	<u>329</u>	<u>16.086</u>
Circulante	2.540	5.040	-	120	7.701
Não Circulante	998	7.178	-	209	8.385

Controladora					
	Edificações	Veículos operacionais	Veículos não operacionais	Equipamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2023	3.147	4.123	-	-	7.270
Pagamento do arrendamento	(2.074)	(3.383)	(181)	(154)	(5.792)
Juros apurados	421	697	7	30	1.155
Remensuração	819	815	174	-	1.808
Novos Contratos	2.093	11.237	-	406	13.736
Em 31 de dezembro de 2023	<u>4.406</u>	<u>13.489</u>	<u>-</u>	<u>282</u>	<u>18.177</u>
Circulante	963	4.782	-	120	5.865
Não Circulante	3.443	8.706	-	209	12.358

Consolidado					
	Edificações	Veículos operacionais	Veículos não operacionais	Equipamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2024	4.407	13.489	-	282	18.178
Pagamento do arrendamento	(2.912)	(15.550)	(1.021)	(268)	(19.752)
Juros apurados	470	1.576	56	47	2.149
Remensuração	1.456	6.193	679	268	8.596
Novos Contratos	117	8.052	-	-	8.169
Aquisição de subsidiária	-	11.769	-	-	11.769
Transferência	-	(287)	287	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	<u>3.538</u>	<u>25.242</u>	<u>-</u>	<u>329</u>	<u>29.109</u>
Circulante	2.540	8.063	-	120	10.723
Não Circulante	998	17.179	-	209	18.385

15 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais médios (%)		Controladora						Consolidado	
			Passivo circulante		Passivo não circulante		Total		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Em moeda nacional										
Finame	10,56%	7,85%	31.835	22.392	79.309	39.211	111.144	61.603	113.480	61.603
Capital de giro	13,11%	13,25%	14.824	19.081	82.045	65.104	96.869	84.185	96.869	84.183
Leasing	10,52%	11,73%	2.424	2.523	9.736	291	12.160	2.814	12.160	2.814
Consórcio	19,64%	4,73%	5.937	1.101	10423	2409	16.360	3.510	16.360	3.512
CCB		17,33%	-	-	-	-	-	-	433	588
Outros			685	-	-	-	685	-	685	-
			<u>55.705</u>	<u>45.097</u>	<u>181.513</u>	<u>106.724</u>	<u>237.218</u>	<u>152.112</u>	<u>239.987</u>	<u>152.700</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está composta por:

	2024	2023
Saldo Inicial	152.112	91.549
Novas Captações	154.200	84.968
Pagamento de Principal	(68.707)	(28.309)
Juros Pagos Sobre Empréstimos	(22.930)	(17.374)
Juros Provisionados Sobre Empréstimos	22.543	21.278
Saldo Final	237.218	152.112

	2024	2023
Saldo Inicial	152.700	91.549
Novas Captações	154.599	85.640
Saldo inicial de controlada adquirida	4.105	21
Pagamento de Principal	(71.392)	(28.414)
Juros Pagos Sobre Empréstimos	(23.183)	(17.488)
Juros Provisionados Sobre Empréstimos	23.159	21.392
Saldo Final	239.987	152.700

(*) A Companhia efetuou aquisição de imobilizado com financiamento à prazo no montante de R\$ 97.406 (R\$ 35.099 em 2023). Estas aquisições não afetaram o caixa da Companhia e, consequentemente, não estão apresentadas na demonstração do fluxo de caixa, maior detalhe veja nota explicativa 26.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

Vencimentos a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2025	-	54.473	-	54.756
2026	96.293	33.607	96.473	33.787
2027	38.070	15.556	39.107	15.556
2028	30.939	3.355	30.939	3.355
2029	15.478	24	15.478	24
2030	733	-	733	-
Total	181.513	107.015	182.730	107.478

Os saldos mantidos como empréstimos e financiamentos, em moeda nacional, são referentes, substancialmente, a captação de FINAME para aquisição de implementos rodoviários. Os financiamentos estão garantidos pelos próprios bens financiados.

Compromissos (“covenants”)

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia detém um empréstimo, junto ao banco Bocom, de acordo com os termos do contrato, contém cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) e inadimplemento cruzado (“*cross-default*”), as quais, caso não sejam cumpridas pela Companhia, podem caracterizar evento de inadimplemento a ser declarado pelos credores. Consequentemente, o pagamento de tais financiamentos poderiam, a critério de tais credores, ser exigido antecipadamente. As cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) estabelecem que, anualmente, sejam cumpridos determinados índices financeiros calculados com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas e auditadas, sendo:

- (i) Dívida líquida consolidada (significa o valor de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo, e excluindo a soma aritmética, o valor de caixa e equivalentes de caixa) / EBITDA (lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses), deve ser menor ou igual a 3,25x; e
- (ii) EBITDA/despesa financeira líquida maior ou igual a 2,5x.

Em 31 de dezembro de 2024, todas as obrigações de “*covenants*” foram atendidas.

16 Salários e encargos sociais

Os saldos mantidos como salários e encargos sociais são referentes a provisões trabalhistas e encargos previdenciários.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários e férias a pagar	4.854	3.849	6.236	4.436
PPR - Participação nos lucros	2.844	1.535	2.844	1.535
INSS	1.413	1.142	1.563	1.142
FGTS	981	754	1.070	754
Outros	136	144	136	298
	10.228	7.424	11.849	8.165

17 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS	4.534	4.846	4.719	4.846
COFINS	1.124	1.248	1.163	1.248
IPTU	888	754	888	754
IRRF	638	647	672	647
Imposto De Renda Pessoa Juridica	477	1.177	627	1.254
PIS	246	270	254	270
Contribuição Social	178	438	178	678
CPRB	77	192	77	192
Impostos Retidos	73	131	290	197
	<u>8.235</u>	<u>9.703</u>	<u>8.867</u>	<u>10.086</u>
Circulante	8.235	8.971	8.868	9.354
Não circulante	-	732	-	732
	<u>8.235</u>	<u>9.703</u>	<u>8.868</u>	<u>10.086</u>

18 Imposto de renda e contribuição social

a. Diferidos

Os ativos e os passivos tributários diferidos representam prejuízos fiscais e diferenças temporárias de imposto de renda e de contribuição social compensáveis ou tributáveis no futuro. Eles são calculados e classificados com base em projeções de realização e rentabilidade futura da Companhia. A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Diferenças temporárias				
Provisão PPR	988	543	988	543
Provisão Contingências	1.561	1.762	1.561	1.762
Arrendamento - CPC 06	(496)	4.509	(496)	4.509
Prejuízo Fiscal	8.776	4.258	8.776	4.258
	<u>10.829</u>	<u>11.072</u>	<u>10.829</u>	<u>11.072</u>
Passivo				
Diferenças temporárias				
Ajustes de vida útil imobilizado (depreciação) - CPC 27	(24.224)	(20.049)	(24.224)	(20.049)
Líquido	<u>(13.395)</u>	<u>(8.977)</u>	<u>(13.395)</u>	<u>(8.977)</u>

b. Conciliação da alíquota efetiva

Os valores são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do exercício findo em 31 de dezembro apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes dos tributos	25.208	11.478	29.119	12.228
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(8.571)	(3.903)	(9.900)	(4.158)
IRPJ e CSLL sobre crédito presumido de ICMS	(3.616)	(2.853)	(3.616)	(2.853)
Equivalência patrimonial	1.460	1.544		
Adições (exclusões) permanentes líquidas	(2.015)	255	(2.045)	(212)
Impostos correntes	-	(6)	(3.911)	(2.273)
Impostos diferidos	(4.418)	756	(4.418)	756
IRPJ e CSLL no resultado	(4.418)	750	(8.329)	(1.517)
Alíquota efetiva	-17,53%	6,5%	-28,6%	-12,4%

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é representado por 62.746.819 ações que representam o valor de total de R\$ 62.747.

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% quando da apuração de lucro líquido no exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% quando apurado lucro líquido no exercício, conforme o parágrafo segundo, artigo 26º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei no 6.404/76.

	Controladora	
	2024	2023
Lucro líquido do exercício	24.002	12.228
Reserva legal - 5%	1.200	611
Base de cálculo dos dividendos	22.802	11.617
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	5.700	2.904
Dividendos adicionais	-	468
Dividendos totais	5.700	3.372

O total de dividendos distribuídos no ano de 2024 foi de R\$ 5.700 (R\$ 3.372 em 2023) onde R\$ 3.519 foram baixados através de compensação com saldo de adiantamentos realizados ao longo de 2024 e R\$ 2.181 encontra-se em aberto para liquidação.

d. Reserva de retenção de lucros

O saldo da rubrica de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2024 será destinado ao encerramento do exercício social, à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para o reforço do capital de giro.

20 Receita líquida de vendas

A Companhia gera receita pela prestação de transporte nacional, internacional, locação e outros. A controlada gera receita com a comercialização de combustíveis e outros serviços.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Serviços prestados				
Receita de transporte nacional	621.902	477.630	661.544	477.630
Receita de transporte internacional	49.071	42.067	49.071	42.067
Receita de serviços	3.820	4.101	3.820	5.614
Receita de locação	2	-	2	-
Mercadorias vendidas				
Receita com venda de combustível	-	-	208.793	159.555
Receita com outras vendas	-	-	14.195	8.145
	674.795	523.798	937.426	693.011
Deduções				
Impostos sobre as receitas de serviços prestados	(105.472)	(82.719)	(114.554)	(84.084)
Devoluções e abatimentos	(970)	(345)	(1.624)	(384)
	(106.442)	(83.064)	(116.178)	(84.468)
	<u>568.353</u>	<u>440.734</u>	<u>821.248</u>	<u>608.543</u>

Mensuração e reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Receita de transportes nacionais e internacionais	A obrigação de desempenho é cumprida ao longo do tempo, ou seja, durante a prestação do serviço de transporte. Os pagamentos dependem de negociação específica com cada cliente, entretanto, são realizados, normalmente, 45 dias após a conclusão da entrega.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em medições do trabalho realizado.
Receita com venda de combustíveis	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.	A receita é reconhecida no abastecimento, consumo de conveniência e troca de lubrificantes.

21 Custo dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contrato de transporte	207.125	159.109	207.125	159.109
Salários e adicionais	101.790	77.922	114.009	83.348
Consumo de combustíveis	55.469	52.551	59.546	52.578
Custos com combustíveis e lubrificantes	-	-	189.051	143.183
Custos com mercadoria vendida	-	-	6.602	3.755
Depreciações	20.163	14.812	23.645	15.165
Depreciação - direito de uso	13.677	4.962	18.035	4.962
Pedágios	13.790	10.950	13.790	10.950
Manutenção e conservação	40.460	26.451	42.980	27.408
Serviços de terceiros	17.412	14.267	25.712	15.913
Consumo de pneus	15.790	12.048	15.790	12.048
Encargos sociais	9.705	7.594	12.325	8.811
Despesas de viagens	1.039	4.638	1.039	4.638
Serviços de rastreamento	6.816	6.639	6.816	6.639
Aluguéis	3.099	2.112	6.093	4.225
Seguros	7.120	5.689	7.657	5.838
Outros	1.311	3.145	8.442	7.090
	<u>514.766</u>	<u>402.889</u>	<u>758.658</u>	<u>565.660</u>

Reconciliação dos custos e despesas operacionais por função:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos serviços prestados	460.481	377.567	677.206	524.604
Despesas gerais e administrativas	54.285	25.322	81.452	41.056
	<u>514.766</u>	<u>402.889</u>	<u>758.658</u>	<u>565.660</u>

22 Despesas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Juros passivos	(32.448)	(28.678)	(33.062)	(28.793)
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(835)	(1.099)	(836)	(1.117)
Variação cambial	(196)	(9.602)	(196)	(9.602)
Despesa bancária	(4.538)	(2.013)	(4.711)	(2.074)
Juros de arrendamentos	(2.149)	(1.155)	(2.149)	(1.155)
PIS / COFINS sobre receita financeira	(153)	(347)	(153)	(347)
Descontos concedidos	(43)	(27)	(174)	(133)
Despesa com taxas de cartão	-	-	(1.595)	(1.228)
Outros	-	-	(17)	-
	<u>(40.362)</u>	<u>(42.921)</u>	<u>(42.892)</u>	<u>(44.449)</u>
Receita sobre aplicação financeira	2.550	6.532	3.460	6.884
Juros ativos	31	807	173	807
Outros	1.796	661	2.063	920
	<u>4.377</u>	<u>8.000</u>	<u>5.695</u>	<u>8.611</u>
	<u><u>(35.985)</u></u>	<u><u>(34.921)</u></u>	<u><u>(37.197)</u></u>	<u><u>(35.838)</u></u>

23 Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado na venda de imobilizado	784	540	1.200	540
Crédito Extemporâneo Pis e Cofins (i)	-	307	-	307
Receita de venda de pneus	2.683	2.731	2.683	2.731
Outras	(240)	295	(243)	(96)
	<u>3.227</u>	<u>3.873</u>	<u>3.640</u>	<u>3.482</u>

- (i) Refere-se a crédito extemporâneo de PIS e Cofins sobre exclusão do ICMS da base de cálculo de Pis e Cofins a qual sua sentença foi favorável a Companhia, garantindo o direito, na qual a Receita Federal habilitou o crédito em 6 de dezembro de 2021.

24 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros pois o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Controladora				
			2024	2023
	Ativos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	10.439	-	10.439	14.560
Contas a receber de clientes	94.707	-	94.707	84.160
Aplicação Financeira	12.121	-	12.121	11.500
Passivos				
Fornecedores	-	39.357	39.357	37.608
Financiamentos	-	237.218	237.218	152.112
Passivo de Arrendamento	-	16.086	16.086	18.177
Consolidado				
			2024	2023
	Ativos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	24.249	-	24.249	24.017
Contas a receber de clientes	112.950	-	112.950	96.285
Aplicação Financeira	12.121	-	12.121	11.500
Passivos				
Fornecedores	-	50.637	50.637	40.771
Financiamentos	-	239.987	239.987	152.700
Passivo de Arrendamento	-	23.497	23.497	18.177

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes da Companhia.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre contas a receber de clientes reconhecidas no resultado estão divulgadas na nota 8.

Caixa e equivalentes de caixa – A Companhia detém ‘Caixa e equivalentes de caixa’ de R\$ 10.439 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 14.560 em 2023) na controladora, no consolidado R\$ 24.249 em 31 de dezembro de 2024(R\$ 24.017 em 2023) O ‘Caixa e equivalentes de caixa’ são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AAA baseado na agência Fitch Ratings.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

O vencimento contratual de empréstimos e financiamentos estão divulgados na nota 15.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(v) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas e recebíveis são denominados, e a respectiva moeda funcional da Companhia. O contas a receber no mercado externo está denominado em pesos argentinos. Para fins de análise de sensibilidade, foi adotado como cenário I, a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, para o cenário II, esta taxa foi reduzida em 10%, e para o cenário III, foi aumentada em 10%. Desta forma, o quadro abaixo demonstra o efeito da variação cambial no resultado futuro:

	2024	-10%	10%
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Posição			
Clientes no exterior	5.538	4.984	6.092
Posição Líquida	5.538	4.984	6.092

	2023	-10%	10%
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Posição			
Clientes no exterior	11.415	10.274	12.557
Posição Líquida	11.415	10.274	12.557

Considera a taxa de R\$ 6,18 em 2024 e R\$ 4,84 em 2023.

(vi) Risco de taxa de juros

A Companhia adota como política manter sua exposição a juros pre-fixados.

25 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis, possíveis e remoto, com base na avaliação de seus consultores jurídicos. O valor total das ações classificadas como prováveis em 31 de dezembro de 2024 para as quais há provisão constituída é de R\$ 4.591 (R\$ 5.184 em 31 de dezembro de 2023).

	Controladora				Consolidado	
	2024		2023		2024	2023
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Trabalhistas	(4.060)	4.024	(37)	(498)	115	(35)
Cíveis	(26)	769	743	302	743	-
Tributário	(505)	74	(431)	(426)	(431)	-
	<u>(4.591)</u>	<u>4.867</u>	<u>275</u>	<u>(622)</u>	<u>427</u>	<u>(35)</u>

	Controladora			Consolidado	
	2023	Adições a provisão	Utilização	2024	2024
Trabalhistas	(4.683)	-	623	(4.060)	(4.060)
Cíveis	(26)	-	-	(26)	(26)
Tributário	(475)	(30)	-	(505)	(505)
	<u>(5.184)</u>	<u>(30)</u>	<u>623</u>	<u>(4.591)</u>	<u>(4.591)</u>

O valor total das ações classificadas como possíveis em 31 de dezembro de 2024 para as quais não há provisão constituída é de R\$ 35.482 (R\$ 38.683 em 31 de dezembro de 2023).

26 Transações que não envolvem caixa

Durante o exercício, a Companhia efetuou aquisição de imobilizado à prazo, no montante de R\$ 97.406 (R\$ 35.099 na controladora e R\$ 35.869 no consolidado em 2022) que não envolveram caixa e, portanto não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

A Companhia firmou novos contratos de arrendamento no montante de R\$ 2.557 na controladora e R\$ 14.326 no consolidado (R\$ 13.736 em 2023), adicionalmente a Companhia remensurou certos contratos de arrendamentos no montante de R\$ 8.596 (R\$ 1.807 em 2023).

27 Eventos Subsequentes

Em 02 de janeiro de 2025, a Companhia protocolou na Junta Comercial do Paraná, o laudo para a incorporação reversa da Ritmo Locação Ltda. na subsidiária Mastercargo Transportes e Logística Ltda.. A incorporação resultou na transferência de ativos e passivos no valor de R\$ 22.972. A administração da Companhia acredita que a incorporação trará sinergias operacionais e financeiras, com impacto positivo nos resultados futuros.

* * *